

## Aos leitores

O ano de 2003 foi marcado por intensos debates sobre os meios de comunicação, desde a influência que exercem sobre a sociedade até questões relativas ao financiamento e a entrada do capital estrangeiro em empresas nacionais. Esta edição da Revista Brasileira de Ciências da Comunicação enfoca alguns desses temas, presentes na pauta de discussões e análises de pesquisadores, professores e alunos de Comunicação e da sociedade de uma forma geral.

O primeiro artigo, de Danilo Rothberg, analisa o contexto da entrada do capital estrangeiro no Brasil em virtude da globalização. O autor, professor da Universidade do Sagrado Coração, em São Paulo, se debruça sobre as conseqüências da lei federal que permite a participação de capital estrangeiro em jornais, revistas e emissoras de rádio e TV brasileiras, especialmente no que diz respeito aos pequenos e médios empreendimentos regionais.

Ronaldo Helal, professor da Universidade Estado do Estado do Rio de Janeiro, avalia a forma como está sendo construída na mídia a figura de Romário, a partir de períodos que marcam a trajetória do atleta ao posto de herói da seleção brasileira, com o objetivo de entender melhor a relação entre mídia e cultura popular.

Orlando Tambosi, da Universidade Federal de Santa Catarina, em outro texto, defende a necessidade de se construir uma epistemologia do jornalismo que esclareça e aprofunde conceitos como objetividade, verdade e fato, fundamentais às ciências, à filosofia, ao jornalismo e à própria racionalidade.

Na seção Comunicações Científicas, destaca-se o texto do professor Silvio Waisbord, dos Estados Unidos, que analisa de forma minuciosa cinco idéias-chave sobre a prática e o pensamento da comunicação para o desenvolvimento: a centralização do poder; a integração das abordagens "top-down" e "bottom-up"; a necessidade de usar a perspectiva da comunicação que se utiliza de várias ferramentas diferentes; a articulação entre a comunicação de massa e comunicação interpessoal e a incorporação dos fatores pessoais e contextuais.

Doutor em Comunicação, professor da Universidade Autônoma de Barcelona e diretor do Euromonitor e do USAMonitor, observatórios permanentes da televisão na Europa e nos EUA, Emíli Prado é entrevistado,

neste número da revista, por Doris Fagundes Haussen, da PUCRS e da UFRGS. A entrevista trata de comunicação, indústrias culturais e identidades na União Européia.

Merece destaque também nesta edição a Seção Memória, que reproduz apresentação de Carlos Eduardo Lins da Silva, Editor-adjunto do jornal Valor Econômico e professor livre docente da ECA-USP, a respeito do prêmio Luiz Beltrão, conquistado por ele em 2003 na categoria maturidade acadêmica.

Desejamos a todos os sócios e leitores um ano de intensos e valiosos trabalhos, que contribuam cada vez mais para o desenvolvimento das Ciências da Comunicação em nosso país.

Élida Vaz  
*Editora Executiva*